# EDITORIAL

Analúcia Danilevicz Pereira

*Dezembro/2019*

A Revista Brasileira de Estudos Africanos (RBEA), em seu quarto ano de publicação, aborda, nesta edição, questões políticas, econômicas, sociais, securitárias e acadêmicas em vários países africanos. Estas questões são analisadas em cautelosos estudos, como o do peculiar caso eritreu que busca compreender as particularidades da política doméstica e global. Em seguida, são analisados os recentes eventos políticos na África do Sul, observando, também, os conflitos socioeconômicos. Ainda sobre a África do Sul, segue a análise da história recente do país e suas relações regionais no contexto da Guerra Fria com ênfase nos fluxos migratórios ao epicentro sul-africano.

Os desafios do jovem Estado angolano são analisados sob o ponto de vista da formação acadêmica. Tais desafios trazem à tona as dificuldades e os entraves políticos para a consolidação da autonomia no processo de construção de uma categoria intelectual orgânica, tendo como exemplo o caso da Universidade de Agostinho Neto, a mais antiga instituição de ensino superior do país.

O dilema entre a exploração de recursos naturais com vistas ao desenvolvimento do país, e a consequente necessidade de realocar os povos que vivem nessas terras é analisado no estudo de caso que trata do reassentamento em Cateme, Moçambique. Nesta edição são discutidas, também, as noções de fronteira e luso-africanidade a partir de uma análise historiográfica de Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

A construção da política externa brasileira para o continente africano, desde Vargas até o fim do Regime Militar é analisada na sequência. Em seguida, discute-se os desafios socioeconômicas de uma das maiores economias do continente – a Nigéria. A fuga de profissionais bem qualificados em direção à Europa devido às recentes instabilidades econômicas, bem como a

crise migratória para os países vizinhos revelam o nível de instabilidade na região do oeste africano, países do Sahel e do Saara.

Todavia são consideradas a recente configuração social de uma Nigéria democratizada, os problemas que impactam o país, além da balcanização do conflito contra o Boko Haram. É analisada, também, a formação de milícias autônomas e de grupos de paramilitares vigilantes que estão sob o comando de forças políticas antagônicas, problemáticas latentes na atual conjuntura nigeriana.

Por fim, é apresentada análise sobre a crescente ameaça dos chamados bandidos de terra no noroeste do país, que têm seu sucesso associado à falta de governança na região. Assim, a Revista Brasileira de Estudos Africanos traz um panorama abrangente e aprofundado da realidade africana atual.

A RBEA publica versão eletrônica e impressa bilíngue (português e inglês). Assim, esperamos a contribuição de colegas do Brasil e do exterior, com os quais pretendemos estabelecer vínculos para o aprofundamento do conhecimento e a construção de uma visão do Sul sobre o continente africano e das relações com eles.

***

Agradecemos aos assistentes de edição Camila Taís Ayala e Igor Estima Sardo e à equipe do CEBRAFRICA que trabalhou na tradução e revisão dos artigos.